

NA ESQUINA DA SORTE

Manifesta-se o sr. Ernesto Dorneles contra candidaturas militares

Declarou no Senado que se o ministro da Guerra deseja participar da eleição presidencial deve deixar antes a pasta da Guerra — Debate com o sr. Góis Monteiro — Aprovados dois vetos do prefeito e rejeitado um — Informou o sr. Mário Ramos que, em breves dias, serão abolidos o racionamento e as multas sobre consumo de gás — Centenário de Rui Barbosa — Os trabalhos de ontem no Monroe

Entre as matérias lidas no expe- | tempo de serviço para aposentado- | esses partidos não se entendem, por-

diente da sessão de ontem. O Senado figuravam dois memoriais, um da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Docas de Santa Cruz, solicitando providências dos poderes competentes contra a campanha que vêm sofrendo os trabalhadores daquela associação; outra da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Docas de Santa Cruz, com vencimentos integrais, aos magarefes e outros trabalhadores em tarefa de idêntica insalubridade no Matadouro de Santa Cruz; e uma mandando sustar, no mês de setembro de 1914, o contrato de compra de folha relativos aos empréstimos feitos pelo Município aos servidores da Prefeitura Municipal.

VETO REJEITADO

De acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça, foi rejeitado o veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto de lei que reconhece como instituição de educação e assistência social, a União dos Educadores com sede nesta capital.

A SUCESSÃO NO SENADO

Pela primeira vez debateu-se no Senado o problema da sucessão presidencial, discutindo-se a respeito o sr. Gaú Monteiro. Motivou os debates em torno do assunto uma entrevista concedida pelo sr. Ernesto Dornelles a um vespertino desta capital em que

já fez críticas ao general Dutra. Esses conceitos tão elevados que v. excia. emite sobre o atual chefe do Executivo, põe licença para afirmar que nem sempre foram os que ouviu de v. excia. Na dita que v. excia. faça restrições pessoais.

(Conclui na 6.ª página)

necessidade de abolir as multas pagas pelo consumo além do estipulado. Encareceu o orador a necessidade de melhor aproveitamento do cartão nacional.

Em seu discurso, o deputado Mário Ramos disse que a questão do racionamento e da multa está resolvida e ambos vão ser abolidos em breves dias, pois ouviram

QUATRO

Foram aprovados votos de 19 pelo Distrito Federal opostos aos seguintes projetos da Câmara dos Vereadores: que reduza para 25 anos o

Vai aos Estados Unidos
o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Pelo avião da "Braniff", que deveria levantar voo do Galeão às 8 horas da manhã, partiria, na próxima segunda-feira, para os Estados Unidos da América, o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, general João Carlos Bar-
Eduardo Gomes está, como todo mundo sabe inteiramente afastado das competições partidárias e não pode, por conseguinte, velar o nome de quem quer que se sala para este ou aquele cargo.

— É verdade, o sr. Côns. Monteiro, que minutos antes afirmara o contrário, limitou-se a dizer: "Fico muito satisfeito com a promoção de Bar-
Barbosa.

O CASO DOS HANSENIANOS

O T. S. E. apreciou ontem a consulta formulada pelo Tribunal Regional de "Paraíba sobre a validade da concessão de um contrato a uma de-
liberação da alta corte que esclare-
ça, devendo os funcionários públicos

relo, que se fará acompanhar de dois técnicos desse órgão.

Piende-se a viagem a providências que se terão de adotar, na sequência, pois, quanto ao trágico do projeto da refinaria de 45.000 barris diários que o Conselho Nacional do Petróleo vai instalar

O sr. Góis Monteiro, no início de seu discurso, que desta vez proferiu de pé, pediu escarmentas ao senador Ernesto Damatta, que respondeu: "Aceito a interpelação de vossa excelência, mas peço licença para não responder em aparte".

A RESPOSTA

Respondeu ainda o sr. S. E. E. a vista nos autos aos interessados, pedia perfeita normalização do processo eleitoral de São Paulo. Tratou-se de um recurso do Partido Social Progressista, contra a validade das eleições em Juiz de Fora, onde se alega terem votado milhares de outras zonas eleitorais.

Seu motivo, o sr. Ernesto Dantas, ocupou, em seguida, a tribuna, afirmando que a lei não dá a possibilidade do que realmente haja afirmado. Com referência ao acórdão, disse o orador: "eu só compreendi no acórdão para a escolha de um candidato único de partidos que não quissem tal ou enfim que o candidato fosse escolhido pelo povo".

tividade, assumira interinamente, a presidência daquele órgão, o engenheiro Avelino Inácio de Oliveira, diretor da Divisão Técnica e membro do Conselho.

sem resultado prático — ter traido Pedro Ernesto

Seguiu-se com a palavra o Sr. Luis Pais Leme, luso que o prefeito solicitou tão valiosos créditos

Para a higiene do seu Lar!

Tudo o Mundo

Manicure

Sabe

que a personalidade humana é modificada pelas moléstias da fígado, do estômago e dos intestinos. Atentemos, bem, no



Pelo ao seu farmacêutico

Segunda a "hora regimental", a sessão foi prorrogada por hora e meia para a continuação da discussão de argumento. Mas, o tempo

terminou e nada ficou resolvido.

mercos clínicos atestam a sua eficácia — Em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: — Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio

Doenças dos intestinos
Reto e Anus
DR. BUENO BRANDAO

15 às 19.
Rua da Assembleia 98 - 2.º andar.

HOJE -- VESPERAL, AS 16 HORAS -- HOJE
A NOITE, SESSÕES AS 20 E 22 HORAS
RAPSÓDIA MÁGICA

Uma monumental revista mágica, com:

RICHARD D

AMANHÃ E VESPERAÍNS!!! — AS 14 HORAS
— Vespereira infantil com curta distribuição de
brinquedos, sob o alto patrocínio de St. Bragosa,
a Fera da rua Larga
Preço: 25 cruzeiros (inclui ingresso e guloseimas)

Suras - Vespertine Regalini - A notte, ore 22
da 10 a 12 horas

Uma monumental revista mágica, com:

RICHARD D

AMANHÃ E VESPERAÍNS!!! — AS 14 HORAS
— Vespereira infantil com curta distribuição de
brinquedos, sob o alto patrocínio de St. Bragosa,
a Fera da rua Larga
Preço: 25 cruzeiros (inclui ingresso e guloseimas)

Suras - Vespertine Regalini - A notte, ore 22
da 10 a 12 horas

Diário de Notícias

1940	OCTUBRO	1940
DOM	SEG	TER
1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12
13	14	15
16	17	18
19	20	21
22	23	24
25	26	27
28	29	30
31		

O Diário de Notícias apareceu em 12 de Junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias flâunetes de qualquer espécie que o impeçam de representar ao povo a verdade, com a máxima rigorosa linha de probabilidade, de independência e de atrevidos que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, qualquer que sejam as dificuldades que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interesses da coletividade.

O constante apelo do público à orientação deste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de que o Diário de Notícias, desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

- Problema de Salomão
- Sangue revelador
- Idade em parcelas

PROBLEMA DE SALOMÃO — Num hospital de Olinda, nos Estados Unidos, duas senhoras acabavam de dar à luz, quase ao mesmo tempo, e um dos recém-nascidos, quando os enfermeiros lhes estavam prestando os necessários cuidados, teve um colapso e morreu. Apavoradas, viram as enfermeiras que não podiam lembrar-se de qual das mães era o pequenino falecido, nem o sobrevivente. Que fazer? Salomão procurou resolver o problema idêntico mudando cortin em duas portas e deixando disputar por duas mães, os dois recém-nascidos. Quando os enfermeiros lhes estavam prestando os necessários cuidados, teve um colapso e morreu. Apavoradas, viram as enfermeiras que não podiam lembrar-se de qual das mães era o pequenino falecido, nem o sobrevivente. Que fazer? Salomão procurou resolver o problema idêntico mudando cortin em duas portas e deixando disputar por duas mães, os dois recém-nascidos.

SANGUE REVELADOR — E' lembrar que a análise do tipo de sangue, para determinação da paternidade ou maternidade, nem sempre pode levar a uma conclusão; mas geralmente não pode levar a uma conclusão errada. Não demonstra "de quem é" a criança, mas "de quem não pode ser". Pode, assim, suceder que ambas as pessoas investigadas, tendo o mesmo tipo de sangue, por serem mães, estejam em condições de ser, qualquer delas, pai ou mãe da criança. O problema fica insolúvel. Se tiverem tipos diferentes, porém, é possível chegar a uma solução, que, nesse caso, é irrefutável. Por exclusão daquele que, tendo sangue de certo tipo, "não pode" ser o pai, ou a mãe, da criança cujo tipo de sangue também se verificou, resta o outro. Se forem apenas dois, é fácil.

IDADE EM PARCELAS — Certa dama londrina, tendo feito um curioso tratamento de beleza, encontrou-se com George Bernard Shaw e perguntou-lhe que idade lhe dava. Shaw respondeu: "A julgar pelos seus dentes, calculo que a senhora tenha dezoito anos; pelas suas pernas, calculo que tenha trinta e dois; pelo seu cabelo, calculo que tenha quarenta e cinco; pelo seu rosto, calculo que tenha cinquenta e sete; pelo seu corpo, calculo que tenha sessenta e oito; pelo seu espírito, calculo que tenha setenta e nove; e pelo seu humor, calculo que tenha oitenta e dois anos."

1.º aniversário da administração do sr. Honório Monteiro

Homenagens que serão prestadas ao titular do Trabalho

Transcorreu hoje o primeiro aniversário da administração do sr. Honório Monteiro, na pasta do Trabalho. Várias homenagens serão-lhe prestadas, tendo sido organizado o seguinte programa:

Hoje, às 9.30 horas, na Igreja de Santa Luzia, será celebrada missa em ação de graças, rezado por d. Almeida Coutinho, arcebispo de Cuba e às 11 horas terá lugar a homenagem do funcionalismo do Ministério do Trabalho, que comparecerá incorporado por todos os diretores de departamentos, serviços e divisões e servidores em geral, oferecendo ao ministro uma lembrança.

Em seguida, os presidentes dos órgãos sindicais de todas as categorias de trabalhadores e de outras representações de classe farão a manifestação de apreço ao sr. Honório Monteiro, que neste ano inaugurará as novas instalações para os jornalistas, dando a "Casa de Imprensa" de cabines especiais de transição e de recepção e outras dependências. As 13 horas, no teatro da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar o almoço oferecido pelos jornalistas acreditados em seu gabinete.

As horas seguintes serão preenchidas por uma recepção solene na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, onde será recebido pelos representantes dessa entidade e de suas filiais.

Doação de terreno à C. B. da Guarda-Civil

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, dispondo sobre a doação de terreno, situado na rua Paulo de Frontin, para a construção de uma casa de guarda-civil, para a guarda da Guarda-Civil do Distrito Federal.

Divida da União às instituições de previdência

Em 1939, a União deu ao Brasil o maior empréstimo de sua história, no valor de 100 milhões de dólares, para a construção de uma casa de guarda-civil, para a guarda da Guarda-Civil do Distrito Federal.

MEIORES A BANDONADOS

Ainda não foi esquecida a escafandrosa reclusão que teve, no momento, uma visita feita inesperadamente ao SAM, por vários vereadores: surgindo, a noite, no estabelecimento destinado a guarda, a proteção, a recuperação dos menores abandonados, os representantes caridosos, surpreendidos, flagrantes delinqüências, que as máquinas fotográficas registraram, documentando os irretrivelmente.

O fato provocou extraordinária sensação, colocando a administração do SAM em situação indesejável. Em vão a mesma veio a público com desculpas que não a absolviam; e chegou a mesmo a incrível atitude de protestar contra a entrada dos vereadores fora de horas, em seus domínios. Isso, a seu ver, constituía um desrespeito à sua autoridade. Afastassem com antecedência a imprensa, visita — e a eletricidade e o prazer de receber condignamente os membros da nossa cidade, com os menores em formação, devidamente limpos, assim como rigorosamente limpas as varais de estar todas as dependências do edifício.

O episódio ficou, infelizmente, a atestar o descaço do Estado por um grave problema social. A regeneração, ou, melhor, a salvação daquelas centenas de criaturas que a miséria conduzia ao vício e à desgraça, não chegava a ser uma preocupação dos nossos poderes públicos.

Pois agora, o doloroso assunto volta à baila, com a visita de parlamentares ao Instituto Profissional Quinze de Novembro. De dia, em hora de expediente, ali chegaram os visitantes. Nada de surpresa. O funcionamento a postos. Normalidade. Entretanto, além de os menores se apresentarem sujeitos, de qualquer maltratados, as oficinas do estabelecimento não têm a frequência que lhes devia ser essencial, faltando-lhes inclusive, "mestres". O Instituto é "profissional" mas não dispõe de aparelhamento para atender à sua finalidade.

Culpa de quem? Do diretor do Congresso? Do Ministro da Justiça? Do Presidente da República?

As revelações feitas na Câmara aos Deputados, a propósito dessa visita, não deveriam valer como uma simples reportagem, que, aliás, também constatou o mau, e mesmo estado de conservação do edifício do Instituto — com "goteiras, vidros quebrados, paredes descascadas... Será que essa denúncia não tem força suficiente para provocar as medidas que o caso requer?

Uma notícia-vinda do Paraná narrava, há tempos, o que se passava numa colônia para menores, instalada na ilha das Cobras, na baía de Paranaguá. Não apenas valiosos ou abandonados, mas assassinados — e alguns ate autores de crimes de morte — eram ali submetidos a um regime de trabalho que aproveitava toda a vocação: na lavoura, na criação, na pesca, na sapataria, na panificação, na alfabetização. E havia também uma sala para aulas. Tudo modesto, pobre mesmo, mas de organização exemplar e de eficiência magnífica. Cumprida a pena, havia aqueles menores adquiridos hábitos de trabalho e disciplina, compreendendo o valor da solidariedade e da cooperação. Os resultados obtidos eram surpreendentes. Tratava-se, no entanto, de uma iniciativa estadual, planejada em uma perspectiva de longo prazo, não se bastava a si mesma, em quase tudo quanto consumia, como fornecendo artigos e gêneros de sua produção a outros estabelecimentos do governo paranaense, acabava por nenhuma despesa acarretar a este com a sua manutenção.

Numerosos foram, por algum tempo os patronatos agrícolas mantidos pelo governo federal, em diversos pontos do interior, em zonas criteriosamente escolhidas para o internamento de menores necessitados de proteção. Prestaram eles ótimos serviços. Muito menino foi, graças a eles desviado do caminho da perseguição a que o levaria a vagabundagem nas ruas das cidades. E porque, em vez de aumentarem os números desses internamentos, de dignificação dos menores desviados, foi adotada a política de restrição, de prática, certo abolição?

A solução do problema de assistência a esses infelizes deserdados da sorte deve ser procurada no encaminhamento dos mesmos, sobretudo para as atividades agrícolas, para a vida no campo. Metê-los em padarias, em oficinas, em alfabetização em ruínas — e ali abandoná-los, será quando muito, resolver o problema de seu funcionamento e malabarizar verbas orçamentárias.

Têm sido noticiados, ultimamente, com uma frequência impressionante, casos em que se putativa a hidrofia em caninos submersos à exaustão na repulção completa da Prefeitura. E, agora, documentando mais gravemente a extensão do perigo a que vive exposta a população, registra-se o doloroso episódio desse pobre, vítima do terrível e em conexão com a hidrofia, em setembro último, por um cão atacado de raiva.

Uma estatística, publicada há dias, revelava que, exatamente nesse mês de setembro, haviam sido apreendidos nas ruas desta capital, nada menos de 200 cães vagabundos, durante o mesmo período, constatados 33 casos de raiva, contra 76 verificados em agosto.

Essas cifras denunciam uma situação alarmante. E muito alarmante ainda, quando se observa que se muito raramente são vitimados, pelo menos em certos bairros caríssimos, as carrocinhas do serviço de limpeza de ruas. A quantos milhares subiria aquele total, se elas desenvolvessem maior atividade ou se fossem mais numerosas? Porque não é preciso ir a longos para encontrar cachorros transmutando e sobre o risco a própria vida. Andam eles à solta, mesmo todos os dias, em todas as ruas, e a cada um deles, um animal no posto de vacinação, aquela obrigatoriedade está longe de ser cumprida.

E' evidente, por outro lado, que com o serviço de vacinação compulsória ocorre o que se verifica relativamente a tantas outras obrigações existentes, apenas no papel. A falta de rigorosa fiscalização, deixado o assunto à mercê daqueles que deveriam ser, antes de mais nada, interessados em prevenir-se contra as ameaças do mal, mas que consideram grande incômodo levar um animal ao posto de vacinação, aquela obrigatoriedade está longe de ser cumprida.

Mas, voltemos a insistir nos fatos: num mês, 33; em outro 76 casos de raiva, em apenas três meses, que sucedem a três meses, o número de pessoas em tratamento no Instituto Pasteur? O assunto merece atenção.

negociadores brasileiros e salientando o apoio integral que lhe daram figuras da inteligência jurídica do Brasil, notadamente os advogados de São Paulo, o professor Levi Carneiro e o próprio ministro Raul Fernandes. Não havia sofrido portanto, o Brasil, quanto ao Direito Internacional, qualquer restrição na convenção.

O sr. Pereira da Silva, em seguida, apresentou várias divergências suas, em virtude da impossibilidade de interferir na realidade brasileira, na vida amazônica, de modo a fazer a soberania do Brasil. O visitante discordou afirmando não há qualquer divergência entre o Brasil e o mundo, pois, em qualquer caso, o Brasil não poderia, em qualquer caso, interferir na realidade brasileira, na vida amazônica, de modo a fazer a soberania do Brasil.

Depois de um certo debate em torno da matéria, no qual usaram da palavra os sr. Artur Bernardes, José Rios, Ademar Rocha, Coronel Nunes, Humberto Moura e outros, este último defendeu o tratado fosse remetido previamente à Comissão de Justiça, para que esta o examinasse sob o ponto de vista da utilidade pública, e não sob o ponto de vista da soberania do Brasil.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem grave prejuízo para o país, no terreno de sua soberania.

Logo depois o sr. Artur Bernardes encerrou os debates respondendo aos argumentos apresentados contra seu projeto criando o Instituto Nacional da Amazônia, o qual, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas, resolveria o problema da Amazônia, sem

Casas de madeira pré-fabricadas

Para sala e campo etc. Instalamos em qualquer local, e assim, tenha francesa e pintura a óleo a vista e prestações, de 13 às 18. Rua Araújo Porto Alegre, 56, 5.º andar, sala 59.

EM SÃO PAULO

REAL HOTEL

todos os aparta-
mentos com
banheiro privativo

Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

ROLUX
alhador de cêra, estado de no

Rua Teixeira de Melo, 87 —
7-5201. —

E MODESTA

s e operações. Dr. Buarque
Rua Teixeira Soares, 31 —
Bandeira —

Estômago — Fígado
Intestino e Nutrição
Médica da Universidade do Brasil
nento das úlceras do estômago
gãnea, colítea, diarreóias e pri

Estam e Neuralgias. Glândulas
ospitais da Europa e da Amé-
ria 507-510 — Esp. do Castelo.
— 22-8862. — Res.: — 25-1101.

ENOS

MADUREIRA

de Cr\$ 29.000,00. Pequeno valor, mas que não pode ser considerado como uma ajuda de custo. Tratar com J. Carlos de A. Silva, Rua da Liberdade, 111, 1º andar, São Paulo, SP.

426 — Madureira. —

R A Ç A
LIT, Agência — Rio, comu

e clientes, que transferiu as instalações para o edifício M. do mesmo Braga. 227 — 4º an

onde permanecerá ao invés de sua preferência.

Correios em Empresas Federais
Rio de Janeiro
58 — Sobrado — Tel.: 28-4795
JANEIRO

do em vista as tendenciosas
desta Capital com referência
as autoridades e o p

não estão descontentes nem
em Abril deste ano, o Exm.
resolven vir ao encontro das
necessidades, aumentando de

autorizando aumentos de vencimentos, a mais de 100%.

Os Salários, nem de outra forma do Sindicato são os mesmos.

Os companheiros de lutas conseguiram o benefício dos ferroviários, a

esejo de alarmar a opinião pública, autoridades, e de Paz», pois que o façam, essa e patriótica classe, a dos a de fazer pelo engrandeciment

A JUNTA GOVERNATIVA

de Janeiro

Advogados
Dr. Manoel Carvalho Pinto

OS AIRES, 17, 3º ANDAR
: - 43-9017 - 234901

EFÍCIO

ARCIAL

ORIA

Mendes n. 9

com louça inglesa, quarto
gadas, terraço de serviço

clima de Santa Teresa. Vê-se a Cândida Mendes, n.º 95.

[illegible]

U QUE VAI PELO AÍMUN. — Ao alto, à esquerda, o ex-tenente de Ise Koch, apelidado "a urtiga do Buchenwald", ao sair da prisão de Landsberg, após os quatro anos de prisão a que foi condenada por atrocidades nos campos de concentração. Ise Koch ficou famosa no mundo inteiro pela acusação que lhe foi feita, de colleccionar ubijus com a pele dos vltimas dos nazistas, sacrificados naquelas horríveis campos de concentração. A sorridente Ise, entretanto, não gozou longamente da liberdade, pois, logo, após sua saída da prisão de Landsberg, foi novamente presa pelas autoridades alemãs, para responder a processo pelo assassinio de vinte e cinco prisioneiros no tempo do nazismo. — A direita, vê-se o ditador espanhol, generalissimo Franco, entrando a título de membro do Instituto Espanhol de Cultura Hispânica ao duque de Veragua, Cristóbal Colón y Carvajal, que é descendente directo do descobridor da America. — Em baixo, à esquerda, aspecto tirado por ocasião de uma recepção oferecida, no Hotel Astoria, de Nova York, pela sua festa de aniversário, ao primeiro-ministro da India, o sr. Jawahar Lal Nehru, em companhia de sua filha, que vê à esquerda. Junto ao primeiro-ministro Nehru está a conhecida escritora Pearl S. Buck, e junto dela a anfitriã, irmã do "primeiro" e ministro da India nos EE. UU. — Finalmente, à direita, ainda em baixo, o primeiro chunês de nascimento investido na dignidade arquiépiscopal da Igreja Católica, o archiepsco Paul Yu Pin, de Nankin, que acaba de partir de Washington para uma viagem de cordialidade por vinte países latino-americanos (Fotos I. N. P.).

prenderem a conveniência de manter e ampliar o início da organização então

M. A. Kott	da Rua dos Arcos	n.º 408	Ponte de Lima
M. A. Kott	da Rua dos Homens	n.º 139	Ponte de Lima
M. A. Kott	da Rua Francisco de Sá	n.º 138	Trofa

1	1850	da Rua dos Banhos	n. 130	Pouso
2	1850	da Rua Francisco de	n. 150	Terceira

100

de acordo de Fiedler, no caso de
uma situação.

4177

1	1850	da Rua dos Banhos	n. 130	Pouso
2	1850	da Rua Francisco de	n. 150	Terceira

7

NOS ESTÚDIOS

Senhoras

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje
Quem tiver os seus amores,
Não diga nada a ninguém.

2 — **Convém saber**
 Leonor de Almeida Loren
 Lencastre, marquesa de Al
 na, nasceu em Lisboa, e
 1750. Foi notável poetis
 tuguêsa, sendo celebra
 do poeta de Arcadia sob o

poetas da "Alcide". Passou parte da infância encerrada no convento de Chelias. Mais tarde, já conhecida pelo seu talento literário, deixou seis volumes de composições poéticas, originais e traduções. Entre estas últimas figuram as "Estiades", Thomson.

A origem das fitas em vez dos chapéus dos homens da Idade-Média, quando os valedores prendiam as echarpes de suas damas ao redor dos capacetes.

4 — Esta tem graça?

A ESPOSA — Meu marido encantador. Admira meus olhos.

A AMIGA — E tu que adm
nêles?

A ESPOSA — Ora essa! U
hum, fêta e elagat!

5 — Pensamentos
Ninguém ama a pátria por
é grande, mas porque é s
— SENECA.

O maior bem gozado é grande quando é passado CAMPOAMOR.

O orgulho é a mentira da te honesta. — JOSEPH MAISTRE.

6 — Boas maneiras

Não é de bom tom o che

o qual se foi convidada, maior que seja a intimidade com os donos da casa constitui um deslize sem culpa.

7 — Conselho
Não se esqueça de que a
pôsa que colabora em
com o marido, pode orgu-
se de ser considerada por
como uma mulher ma-

8 — Elegância

O sombreamento das pálpebras é um elemento de sugestão, ve-se, porém, ser prudente

escolha dos tons, evitando-
querer imitar os artistas de
cinema ou teatro, por in-
ridículo. As tonalidades ei-
rão as que melhor convêm
a condição de não se car-
regar a quantidade.

9 — Seja artista... na cozinha

BALAS DE OVO COM COCO

— 160 gramas de açúcar
copo de leite, 1 coco ralado
e 8 ovos.

Mistura-se tudo e leva-se
fogo mexendo sempre, até a
recet o fundo da panela.
Na-se, depois, estriar, e faz-
se as balas, enrolando-se
mãos com açúcar cristalizado.

Faz-se, em seguida, uma cova e nela se passam as bulas, que devem ser colocadas sobre a pedra marmore, ligeiramente untada com manteiga.

Se quer tirar o bolo da fôrma recubra esta, ainda bem quente, com um pano dobrado quatro, deixe-a sobre uma tábua fria durante alguns minutos.

Todas as leitoras podem colaborar
seco, tendo em vista a forma sucinta
que é apresentado cada um dos seus "se-

Para decifrar no bon
Soluções das 4 Charadinhas de b
Férias. Calhamaço. — Povo

Respostas às 4 Perguntas de
belra de hoje:

Seu nome. — Fiscal (fiz cal). —
nario belga. — Grama.

Meias NYLON (Dupo

DESDE CR\$ 25,
Diretamente ao consumidor
Depósito

Rua da Constituição,

METRO
PASSE
TEL. 28-40201614
1/2 DIA. 2-4-6-8-10-1/2



WOOD N
FILMES N

AMANHÃ às 10
"Matinée"

infantile nos

COPACABANA

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 1032 1033 1034 1035 1036 1037 1038 1039 1040 1

VIAGENS E OUTRAS ATRAÇÕES!

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Requerimentos des- pachados — Ato do Poder Executivo

DECRETO Nº 24.323 — O Presidente da República, no uso de suas atribuições, resolve:

Art. 1º — Apresentar para promoção os seguintes oficiais:

Art. 2º — Conceder permissão de ausência aos seguintes oficiais:

Art. 3º — Despedir os seguintes oficiais:

Art. 4º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 5º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 6º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 7º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 8º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 9º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 10º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 11º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 12º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 13º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 14º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 15º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 16º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 17º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 18º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 19º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 20º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 21º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 22º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 23º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 24º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 25º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 26º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 27º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 28º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 29º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 30º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 31º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 32º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 33º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 34º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 35º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 36º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 37º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 38º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 39º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 40º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 41º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 42º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 43º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 44º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 45º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 46º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 47º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 48º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 49º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 50º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 51º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 52º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 53º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 54º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 55º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 56º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 57º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 58º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 59º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 60º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 61º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 62º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 63º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 64º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 65º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 66º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 67º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 68º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 69º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 70º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 71º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 72º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 73º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 74º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 75º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 76º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 77º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 78º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 79º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 80º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 81º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 82º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 83º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 84º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 85º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 86º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 87º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 88º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 89º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 90º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 91º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 92º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 93º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 94º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 95º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 96º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 97º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 98º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 99º — Promover os seguintes oficiais:

Art. 100º — Promover os seguintes oficiais:

UNION BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 5.135, de 25-5-1949

Edifício próprio: Rua Espírito Santo, 30, subterrâneo, 1.º andar

Exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

EXCESSO DE LOTACAO: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

EXCESSO DE FUMACA: — P. 8971

FARMACIAS DE PLANTAO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco 34 — J. Bonifácio 658

L. da Carioca 10 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

L. da Carioca 12 — P. de Janeiro 43

CASAS DE MADEIRA

Montamos em todo local, a partir de Cr\$ 3.600. Plantas:

Rua Apia, 533 — Vicente de Carvalho — Sr. Fernan-

des — Onibus 98.

CAMPINHO TERRENO

Um ótimo terreno de esquina pronto para construção.

Cr\$ 30.000,00. Facilidades para compra. Tratar na Imobiliária Stan-

ford Ltda. Rua Rodrigo Silva — 7º andar, s/704 — Tel. 32-7952.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Almoço e jantar — Água e alimentação excelente — Piscina — Es-

trada — 180 metros de altitude — Serviço de F.C.B. e Estrada

de ligação Rio-Caxambu — Reserva de acomodação: Travessa do

Quilômetro, 32, 3º andar, fundos — Tel. 32-4295.

LOTERIA FEDERAL

Confira com o original: Coronel SOLON LOPES DE

OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

Confira com o original: Coronel SOLON LOPES DE

OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

Confira com o original: Coronel SOLON LOPES DE

OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

Confira com o original: Coronel SOLON LOPES DE

OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

Confira com o original: Coronel SOLON LOPES DE

OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

Confira com o original: Coronel SOLON LOPES DE

<

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 20

MOVIMENTO DO DIA 20

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 38 exames de laboratório — 16 exames de Raios X, 1 Internações hospitalares — 1 tratamento especializado — 3 inspeções de saúde.

AMBULATORIO — CONSULTAS: — Cirurgia, 11 — Oto-rino-laringologia, 16 — Ortopedia, 11 — Dermatologia, 10 — Clínica Médica, 30 — Ginecologia, 24 — Neuro-psiquiatria, 11 — Pediatría, 30 — Gastro-enterologia, 11 — Cardiologia, 3 — Urologia, 3 — Tisiologia, 28 — Aplicações fisioterápicas, 52 — Infecções, 21 — Curativos, 10 — Parturidos ginecológicos, 3 — Contusões, 10 — Imobilizações, 1 — Intervenções cirúrgicas, 5 — Endoscópias, 1 — Massa-

Terminará hoje a série de obras esportivas que a Associação Banco do Brasil tem promovendo com a Marinha de Guerra. A primeira, hoje é de voleibol contra a Escola Naval e terá lugar amanhã, às 14 horas, em Copacabana, às 20 horas.

As vésperas de hoje, a 12 de maio, o clube Tamandaré, da Terceira Divisão, jogará com o Fluminense, no Pavão Taubaté, da Silva.

NOTAS ESPORTIVAS

Terá início, hoje, no campo do Fluminense, às 15 horas, o penúltimo jogo da série de voleibol promovida pelo Banco do Brasil.

gens manuais, 25.
Regionais despachados pelo delegado
BENEFÍCIO-ENFERMIDADE — Concedidos: Benedito Brilo — David Alves de Almeida — Carlos de Souza Gomes — Pimenta Bueno, Reconsiderado: Antônio Bueno de Vasconcelos.
BENEFÍCIO-MATERNIDADE — 1.º Pádua Leite, Carlos Sales Araújo — Laurindo Vidal Leite Ribeiro, Total: Darel Leite Ferreira.

Notícias Diversas

NOVO MANDADO DE SEGURANÇA?

Recebemos a seguinte carta, assinada pelo bancário Alvaro S. Pires:

"Rio de Janeiro 21 de outubro de 1934

1949. linc. sr. redator da "Vida Bancária", Saudades. A propósito dos apartamentos da rua Afonso Pena n.º 91, que os senhores AGUIAR, MACHADO e SILVA, proprietários, estão alugando, posso informar que já estão todos alugados, por intermédio da firma F. R. de Aquino, com escritório no prédio S. Francisco, A avenida Rio Branco n.º 100, Rio de Janeiro. O senhor, se candidato do IAPR, pode servir-se de uma firma comercial, para fugir à abertura da concorrência e assim poder indicar a dedo os apilatelados. Sem comentários.

Do leitor assíduo, Adolfo S. Pires".

Perguntamos qual: que está fazendo

A Comissão presidida pelo sr. Págy, eileta em reunião realizada em julho no sindicato, para tomar providências quanto às locações irregulares dos imóveis do Instituto? Por que não se movimenta a Comissão, que iniciou suas atividades com tanto entusiasmo e arrefeceu tão depressa? Gostaríamos de

receber uma resposta a esta interrogação, que interessa a todos os bancários.

TEATRO INFANTIL NA A. A. B. B.

Promete grande êxito o espetáculo para crianças que a Associação Atlética Banco do Brasil vai oferecer as famílias das associadas no próximo domingo dia 23, às 16 horas, no "Boite AAB".

Esse espetáculo foi organizado pelo Departamento Feminino, sob orientação da bancária Margarida Oliveira de Almeida, e com a colaboração de

veritário. Será representada a peça em 3 atos e 4 quadros, "O Espinho Mágico", ou "A Rainha de Mangangá" de Luis Meira e Lyad de Almeida.

No intervalo, haverá um espetáculo com o Preto Velho que conta a história da Rainha de Mangangá. As crianças que quiserem tomar parte nesse número deverão fazer as inscrições com o Sr. Margarida, pelo telefone 47-2233.

A entrada para assistir a esse espetáculo é franca para os associados e suas famílias, devendo ser apresentados.

Motoristas do Rio

Janeiro

RUA DE SANTANA 102

A Prefeitura tem a honra convidar os associados para terem a inauguração do socorro, a ser realizado em a sua sede social no dia corrente às 15 horas.

SANJOAQUIM RIBEIRO DE

JANTAR DANÇANTE NA A. A. B. B.

Será realizado hoje, com início às 21.30 horas, o Jantar dançante da Associação Atlética Banco do Brasil. Esse festa terá lugar na "Boite AAB" no pósto 6 em Copacabana, com o acompanhamento orquestral do S. Orquestração até às 3 horas. No intervalo haverá um "show" com Ciro Monteiro e vários artistas da rádio carioca.

A reserva de mesas é feita na caixa do restaurante da AAB, com o Sr. Augusto de Azevedo, telefone 22.11.11, pessoalmente por intermédio dos associados.

CONVITES PARA A FESTA CAERENSE

Os funcionários do Banco do Brasil que estiverem interessados na festa de hoje, que a Sociedade Amigos do Ceará vai fazer, devem comparecer ao auditório do Ministério da Educação, poderão adjuhar os ingressos no valor de \$ 1.000,00 e serão convidados à Alameda Banco do Brasil, na hora de almoço. Os convites são pessoais e não podem ser vendidos.

REUNIÃO DE DIRETORIA DA A. A. B. B.

Os diretores da Associação Atlética Baía de Brasil reuniram-se hoje, às 16 horas, em sessão ordinária de diretoria, na sede da AABB em Copacabana, para trataram dos assuntos constantes da convocação.

Comércio e Indústria de Carnes Tuli S. A. — Extraordinária, às 15 horas Rua Tuli nº 48

Extratoriadária S. A. — 47 horas, avenida
Presidente Vargas n.º 463, 11.º andar.
Comércio e Indústria Atlanta S. A.
— Ordinária, as 10 horas, rua da As-
sembleia n.º 51, 7.º andar;
Clube de Fiação e Tecelagem
Industrial Extratoriadária, as 10 ho-
ras, rua Artidoro da Costa n.º 67.
Farmoquímicas S. A. — Extratoria-
dária, às 9 horas, rua Voluntários da
Pátria n.º 122.
Santos, Nogueira Minérios, S. A. —
Extratoriadária, às 9 horas, rua Leand-
ro Martins n.º 82.

**PAGAMENTO DE JUROS DE EMPRE-
TIMO MUNICIPAL**

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos Interessados, torna publico que este Service receberá a partir do proximo dia 1.º de novembro e de accordo com a discriminacao abaixo nos cupões vendidos dos emprestimos e empenhos de Prefeitura para pagamento de juros atrazados aos portadores que nao atenderam aos editais de pagamento nas epochas proprias.

Os cupões das seguintes designações:

Dias 1 - 3 - 4 - 7 de novembro: relações de particulares. Todos os empréstimos, exceto o de 1984.

De 4 em 4 mil R\$. dia 8 de novembro: relações dos Bancos do Brasil, Banvial, dia 9 de novembro: relações dos Bancos Holandes, Citl e Canadã; dia 10 de novembro: relações do Banco Oliveira Roxo; dia 11 de novembro: relações dos Bancos de Londres, Aliança e Borges; dia 14 de novembro: relações dos Bancos Italo-Bras, Votere e Cia, e todos os demais bancos.

de 1904. O primeiro foi o Banco de 1904 de novembro: relações de particulares. Qualquer numerada: dia 21 de novembro: relações do Banco do Brasil; dia 22 de novembro: relações do City Bank e Caixa Econômica; dia 23 de novembro: relações do Banco Holandês; dia 24 de novembro: relações dos Bancos de Londres e Mercantil do Rio de Janeiro; dia 25 de novembro: relações dos Bancos de Comércio, Valeriano & Cia.; dia 26 de novembro: relações do Banco Nacional do Comércio e Produção; dia 29 de novembro: relações dos

[illegible]

ra batizados e comunhões, assim como, o batismo, o casamento, o enterro, desde Cr\$ 100,00, casimões, batismos, comunhões de velas com 100 velas, Cr\$ 50,00. Mantimentos, velas e grãos de artigos por preços variados de outros que a SERRAZA m. de, está oferecendo a sua clientela. SERRAZA - 1.ª. Rua de São Paulo, 100 - 1.º andar - São Paulo - SP.